



**CENTRO ÁFRICA**  
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

# **Abordagens da Economia Política para a Análise do Crime Organizado Transnacional**

Seminário de Combate ao  
Crime Organizado Transnacional

**Dra. Catherine Lena Kelly**

Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS)

Niamei, 13 de janeiro de 2020

# Definição do Crime Organizado Transnacional

Grupos criminosos organizados



três ou mais pessoas

existe já há um tempo

# Definição do Crime Organizado Transnacional

Grupos criminosos organizados têm **intenções e propósitos** específicos:

três ou mais pessoas

existe já há um tempo

atuam em conjunto, com o objetivo de cometer ao menos um crime punível com quatro anos de encarceramento

a fim de obter (direta ou indiretamente) um benefício financeiro ou material.

# Definição do Crime Organizado Transnacional

Grupos criminosos organizados têm **intenções e propósitos** específicos:

três ou mais pessoas

existe já há um tempo

atuam em conjunto, com o objetivo de cometer ao menos um crime punível com quatro anos de encarceramento

a fim de obter (direta ou indiretamente) um benefício financeiro ou material.

O crime organizado é transnacional quando é...

planeado, preparado, cometido ou tem consequências significativas em vários Estados.

# Definição do Crime Organizado Transnacional

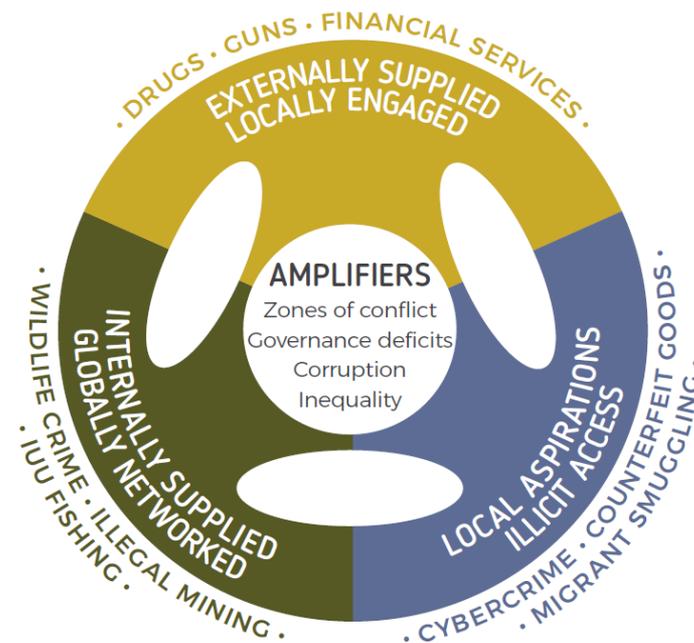
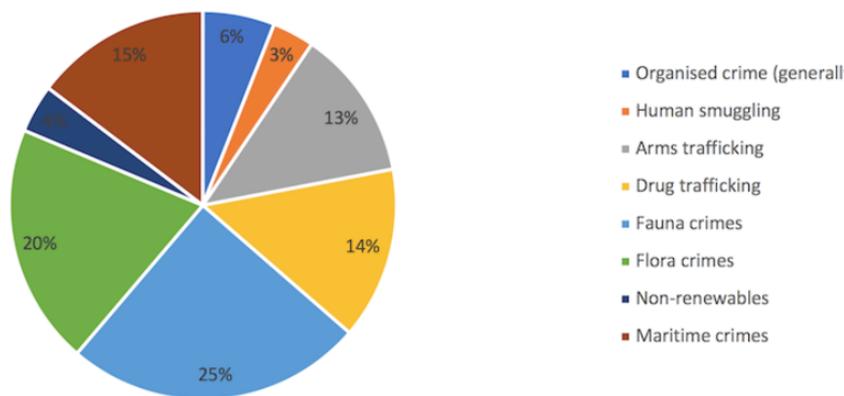
“...uma série de atividades ilegais, muitas vezes dentro de uma economia ilícita, realizadas por grupos organizados ou redes de pessoas ao longo do tempo e com fins lucrativos”, frequentemente incitados pelo uso da violência e/ou corrupção em altos níveis de governos.

Fontes: Stephen Ellis e Mark Shaw, “O crime organizado existe em África?” *African Affairs*, p. 511; AU/ECA Conferência de Ministros das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico, “Relatório do Painel de Alto Nível sobre os Fluxos Financeiros Ilícitos Provenientes de África”, p. 43.

# Contexto: Crime Organizado Transnacional

Formas e métodos do crime organizado transnacional podem mudar ao longo do tempo e os grupos criminosos organizados aprendem e se adaptam a novas condições.

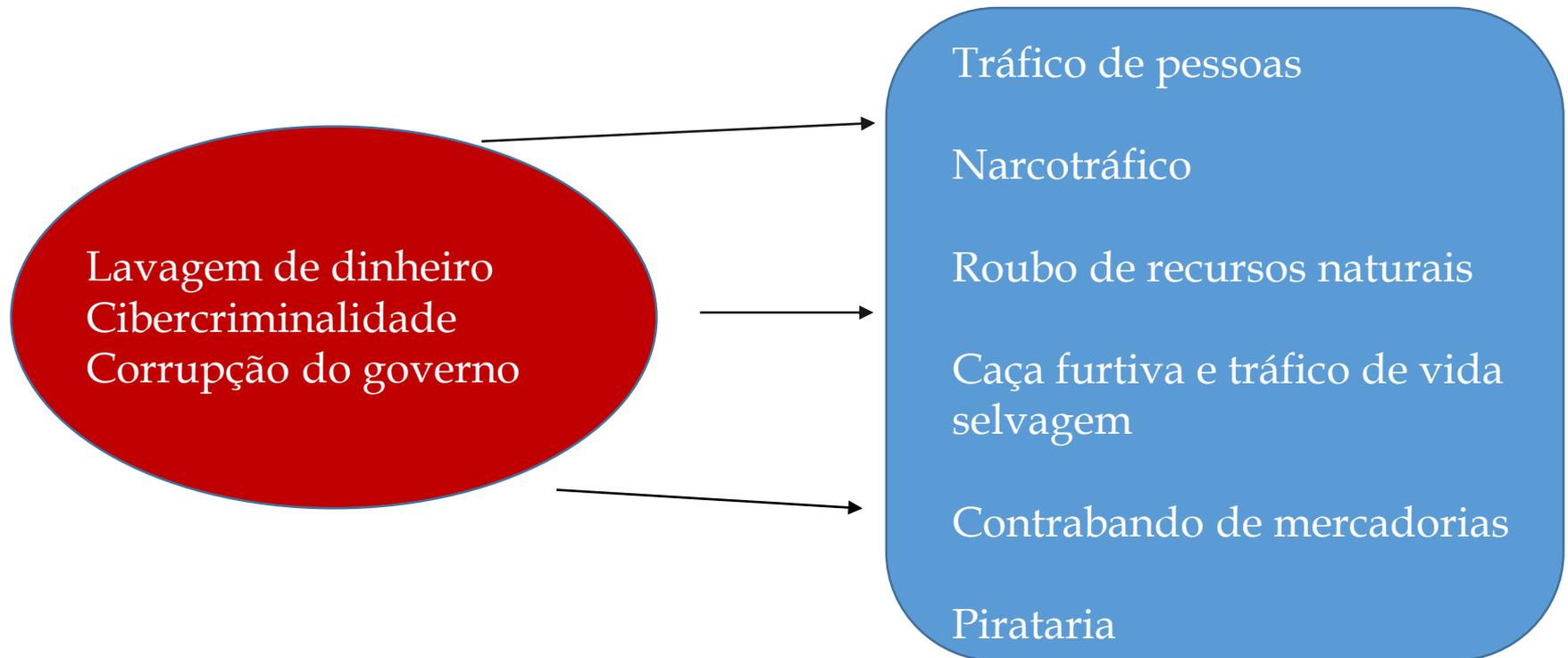
Figure 1: Percentage breakdown of all laws / provisions by criminal market



Fontes: [esq.] "Leis fracas dificultam o combate ao crime organizado", ENACT África, 2018 ; [dir.] Mark Shaw, "A África esta mudando seu lugar na economia mundial", ENACT Relatório Continental 1, setembro de 2017, Figura 2.

# Contexto: Crime Organizado Transnacional

Os crimes assessores e crimes menores como facilitadores do crime organizado transnacional.



# Uma intensificação recente

- Afluxo de armas ligeiras e leves da Guerra Fria
- Megatendências (revolução digital, urbanização, explosão juvenil)
- Mudanças nos regimes de aplicação da lei nacionais e internacionais
- Instabilidade política



[Weapons seized from suspected terrorists, high way robbers and poachers are displayed in Garoua, Cameroon, Dec. 15, 2019. \(Moki Edwin Kindzeka/VOA\)](#)

# Estruturas da economia política

A **economia política** é “o estudo de decisões racionais no contexto das instituições políticas e económicas” que moldam os incentivos das pessoas para se comportarem de certas maneiras.

- como **regras, normas e práticas formais e informais** moldam as escolhas das pessoas

Fonte da definição: Allan Drazen, *Economia Política na Macroeconomia* (Princeton University Press, 2000), p. 4, citando James Alt e Kenneth Shepsle, eds. *Perspectivas sobre a economia política* (Cambridge University Press, 1990).

# Estruturas da economia política

A **economia política** é “o estudo de decisões racionais no contexto das instituições políticas e económicas” que moldam os incentivos das pessoas para se comportarem de certas maneiras.

- como **regras, normas e práticas formais e informais** moldam as escolhas das pessoas
- como o contexto molda os **incentivos e desincentivos de atores estatais e não estatais** para participarem (ou não) do crime organizado transnacional

Fonte da definição: Allan Drazen, *Economia Política na Macroeconomia* (Princeton University Press, 2000), p. 4, citando James Alt e Kenneth Shepsle, eds. *Perspectivas sobre a economia política* (Cambridge University Press, 1990).

# Estruturas da economia política

A **economia política** é “o estudo de decisões racionais no contexto das instituições políticas e económicas” que moldam os incentivos das pessoas para se comportarem de certas maneiras.

- como **regras, normas e práticas formais e informais** moldam as escolhas das pessoas
- como o contexto molda os **incentivos e desincentivos de atores estatais e não estatais** para participarem (ou não) do crime organizado transnacional
- como **escolhas individuais moldam resultados coletivos**

Fonte da definição: Allan Drazen, *Economia Política na Macroeconomia* (Princeton University Press, 2000), p. 4, citando James Alt e Kenneth Shepsle, eds. *Perspectivas sobre a economia política* (Cambridge University Press, 1990).

# Função 1: Diagnóstico de determinantes, padrões e consequências

Vários elementos a serem analisados:

- Tipos de atores envolvidos na governação (estatais e não estatais; nacionais e locais...)
- Recursos desses atores (capital financeiro e humano; ligação local e internacional; poder coercivo e de persuasão [*soft power*]...)
- Leis, políticas, normas, percepções e processos que moldam a governação, o desenvolvimento e a segurança na vida cotidiana
- Tipos de mercados disponíveis (lícito e ilícito; local e transnacional...)
- Estruturas de mercados para diferentes bens e serviços



# Função 2: Informar respostas do Estado

*Várias teorias de mudança que as estruturas da economia política podem ajudar a avaliar*

## Respostas militarizadas:

Envolvimento militar em operações cinéticas e/ou no apoio à “repressão” coordenada pelas agências da lei contra o crime organizado transnacional como um dissuasor do “poder duro” [*hard power*]

## Função 2: Informar respostas do Estado

*Várias teorias de mudança que as estruturas da economia política podem ajudar a avaliar*

### Respostas militarizadas:

Envolvimento militar em operações cinéticas e/ou no apoio à “repressão” coordenada pelas agências da lei contra o crime organizado transnacional como um dissuasor do “poder duro” [*hard power*]

### Respostas baseadas no desenvolvimento:

Geração ou ampliação de “meios de subsistência alternativos” àqueles que as pessoas podem buscar no crime organizado transnacional como um dissuasor de *soft power*

# Função 2: Informar respostas do Estado

*Várias teorias de mudança que as estruturas da economia política podem ajudar a avaliar*

## Respostas militarizadas:

Envolvimento militar em operações cinéticas e/ou no apoio à “repressão” coordenada pelas agências da lei contra o crime organizado transnacional como um dissuasor do “poder duro” [*hard power*]

## Respostas baseadas no desenvolvimento:

Geração ou ampliação de “meios de subsistência alternativos” àqueles que as pessoas podem buscar no crime organizado transnacional como um dissuasor de *soft power*

## Respostas orientadas pelos direitos humanos, pelo estado de direito e pela governação:

A prestação de serviços de forma transparente por parte dos funcionários do Estado e seu envolvimento em interações que respeitam os direitos dos residentes, cidadãos e comunidades como forma de impedir a participação ou legitimação do crime organizado transnacional

Veja mais discussões em: Tuesday Reitano, “Situating Militarisation as Part of an Integrated Response to Organised Crime,” in *Militarised Responses to Transnational Organised Crime*, ed. Reitano, Lucia Bird Ruiz-Benitez de Lugo & Sasha Jespersen, 2018, Palgrave Macmillan.

# Conclusões

- Não há uma definição única para o crime organizado transnacional, mas há várias características fundamentais dos grupos do crime organizado, incluindo **intenções e propósitos**.



# Conclusões

- Não há uma definição única para o crime organizado transnacional, mas há várias características fundamentais dos grupos do crime organizado, incluindo **intenções e propósitos**.
- As **formas e métodos** do crime organizado transnacional podem mudar ao longo do tempo e os grupos do crime organizado aprendem e se adaptam a novas condições.

# Conclusões

- Não há uma definição única para o crime organizado transnacional, mas há várias características fundamentais dos grupos do crime organizado, incluindo **intenções e propósitos**.
- As **formas e métodos** do crime organizado transnacional podem mudar ao longo do tempo e os grupos do crime organizado aprendem e se adaptam a novas condições.
- As **estruturas da economia política** podem ajudar os profissionais a compreender os determinantes/padrões/consequências e desenvolver respostas informadas.

# Conclusões

- Não há uma definição única para o crime organizado transnacional, mas há várias características fundamentais dos grupos do crime organizado, incluindo **intenções e propósitos**.
- As **formas e métodos** do crime organizado transnacional podem mudar ao longo do tempo e os grupos do crime organizado aprendem e se adaptam a novas condições.
- As **estruturas da economia política** podem ajudar os profissionais a compreender os determinantes/padrões/consequências e desenvolver respostas informadas.
- A **criteriosa calibragem dos elementos de resposta do Estado que sejam militarizados, focados no desenvolvimento e baseados em direitos humanos** é fundamental.





**CENTRO ÁFRICA**  
**DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS**

[www.africacenter.org](http://www.africacenter.org)